

Plano Museológico instrumento de gestão dos museus

Ministrantes: Luciana Palmeira e Taís Valente

Museólogas
Coordenação de Acervo Museológico
Departamento de Processos Museais

Exercícios

Apoio:



Realização:



Exercício 1.0 – Planejamento Conceitual

Missão

Qual o papel do museu na sociedade, na sua comunidade (por que)?

Qual a sua razão de ser e existir e qual é a identidade do museu (o que)?

Qual a sinergia com seus públicos de interesse (para quem)?

Visão

Qual é a imagem da organização no futuro?

Em que direção deve-se apontar os esforços?

Os recursos investidos estão levando o museu para onde?

Valores

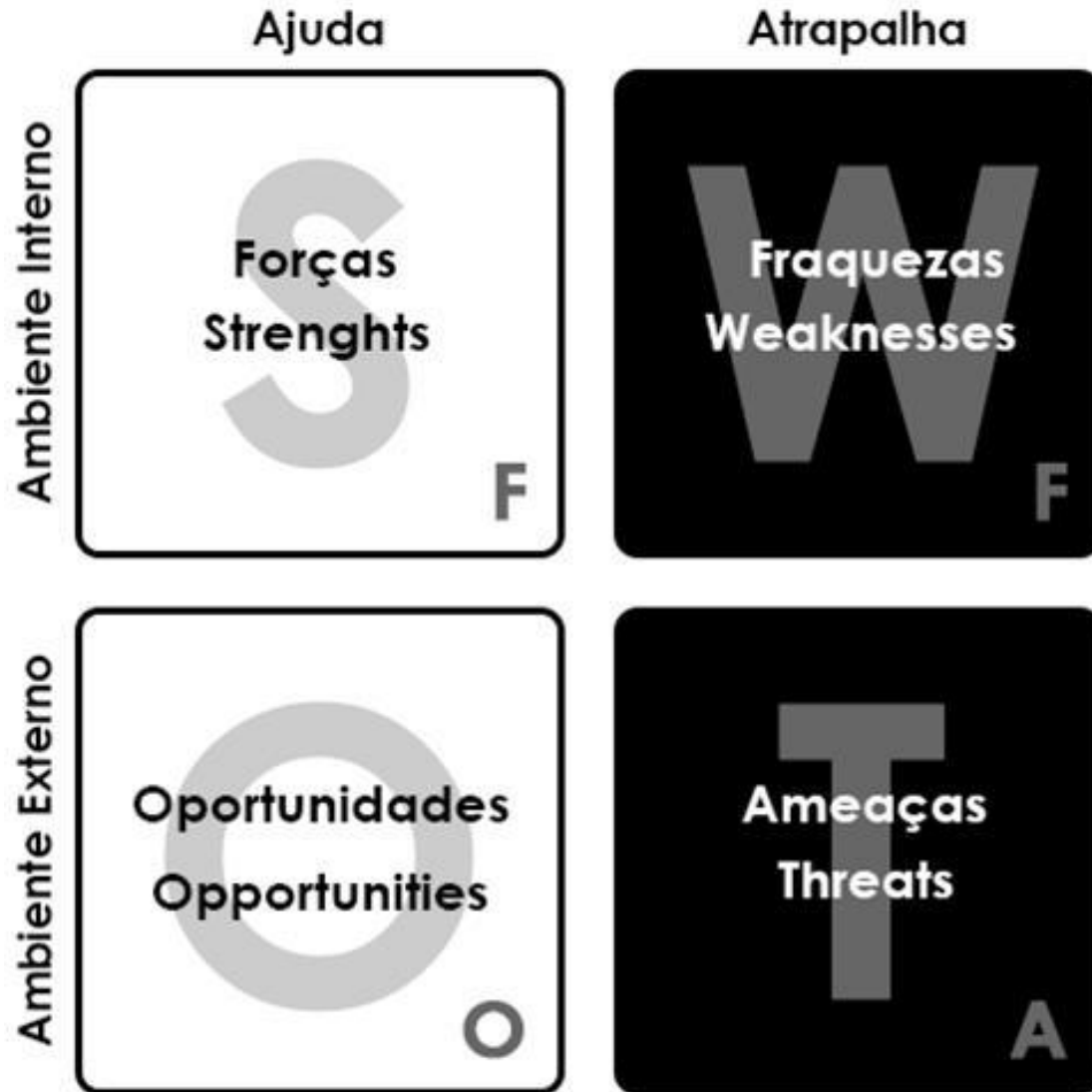
Que valores, crenças ou princípios (o suporte moral e ético) são importantes para o museu fazer o que faz, para quem faz, e para o que ela quer se tornar?

Qual a nossa responsabilidade frente à sociedade?

Como os trabalhadores se relacionam entre si?

Como nos relacionamos com a comunidade?

Exercício 1.1 – Análise SWOT



Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Institucional

Estrutura organizacional e estrutura funcional:

- Quais os vínculos institucionais: parcerias; convênios, patrocinadores e apoiadores estabelecidos entre o museu e outra (s) organização (s)?

• Quadro funcional permanente:

- Existe um documento com a relação das funções de cada setor ou departamento (departamento / função, função / pessoal, cargos ocupados e vagos)?

- Existe déficit de profissionais na instituição? Há necessidades de contratação?

- A equipe do museu participou de alguma atividade voltada para a sua qualificação pessoal nos últimos 2 anos?

-Essa qualificação era focada na sua área de atuação dentro do museu?

- Houve algum tipo de avaliação de desempenho do funcionário, após a qualificação? Ou há algum tipo de avaliação do quadro permanente e/ou temporário da instituição?

• Quadro temporário:

- Qual a temporalidade dos prestadores de serviços e terceirizados? Em qual área eles atuam?

- O museu possui uma política de contratação de estagiários ou seleção de voluntários?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Acervos

Qual a origem e história das coleções musealizadas?

- Quais as propriedades das coleções musealizadas?
- Quais as características e tipologias?

-museológico: por disciplinas acadêmicas - artes plásticas, arqueologia, etnografia - para os materiais de mídia, de tempo.

-bibliográfico: volumes, livros, monografias, periódicos etc.

- arquivístico: administrativo, sonoro, fotográficos, audiovisual etc.

- Qual o número e a localização das peças que compõem a coleção?

- Coleção museológica permanente expostas e em reserva técnica, e em depósito em outras instituições públicas ou particulares.

- Coleção bibliográfica.

- Coleção arquivística.

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Aquisição e descarte do acervo

- Quais os critérios para aquisição permanente e temporária (coleta, doação, legado, empréstimo, compra, permuta, depósito e transferência) de novos bens e/ou coleções? E quais os critérios de descarte?
- Há uma política de aquisição e descarte? Ela está registrada em documento?
- Em relação à aquisição/entrada e descarte nos últimos dois anos:
 - qual o número de bens adquiridos? E descartados?
 - qual o modo de aquisição ou entrada mais recorrente?
- Quais as coleções incorporadas à exposição longa duração?
- Foram montadas exposições para apresentar as novas aquisições?
- Quais os critérios para descarte de coleções ou bens?
 - Quais os motivos de descarte mais recorrentes?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Documentação

- há documentação de entrada e aquisição: coleta, doação, legado, empréstimo, compra, permuta, depósito e transferência?
- há documentação de registro?
- há documentação de inventário?
- há documentação de catalogação?
- há documentação de conservação e restauração?
- há documentação gráfica e fotográfica das coleções?
- há documentação de localização?
- há outros instrumentos documentais (topográficos, controle de movimentação...)?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Informatização da catalogação e gestão de acervos

- Os instrumentos de documentação estão informatizados?
- Como está estruturada essa informatização? (tabelas, cruzamento de dados, padrões e normas para catalogação de acervos museológicos)?
 - Qual o quantitativo de bens fotografados e digitalizados?
 - Qual o número de imagens digitalizadas? Em quais formatos?
 - Em relação ao quantitativo de acervos inventariados e catalogados:
 - quantos bens estão inventariados e catalogados em meio impresso /físico? E em meio digital?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Sistemas informatizados de catalogação e gestão de acervos

- há a implantação de sistema informatizado de catalogação e gestão de acervos?
- quais os profissionais do museu que alimentam o sistema?
- quais os profissionais do museu que tem acesso às informações?
- quais os campos que estão sendo usados?
- qual o quantitativo de bens inventariados e catalogados em sistema informatizado de catalogação e gestão de acervos?
- qual o quantitativo de imagens digitais em inseridas em sistema informatizado de catalogação e gestão de acervos?
- quais as áreas do museu são contempladas pelo sistema informatizado de catalogação e gestão de acervos?
 - Em relação à divulgação da documentação:
 - A documentação dos acervos está acessível aos pesquisadores? Em quais meios? Impresso e/ou digital?
 - há catálogos impresso?
 - há catálogos on-line (internet)?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Conservação

Quais os critérios gerais de conservação preventiva e restauração dos acervos?

- Quais as condições de conservação existente, segundo a natureza das coleções?
- Há laudos de estado de conservação?
- Em relação à conservação preventiva:
 - Qual o estado de conservação das coleções do museu? E o quantitativo segundo os seguintes critérios: bom (não necessita de intervenção); regular (intervenções mínimas); péssimo (exige uma intervenção global e/ou urgentes).
 - Quais os agentes de risco identificados? Forças físicas, roubo/furto/vandalismo, fogo, água, pragas, poluentes, luz/radiação ultravioleta e infravermelha, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta e/ou dissociação.
 - Quais as medidas de mitigação adotadas para controle e/ou combate dos agentes identificados?
- Em relação ao manuseio, armazenamento, acondicionamento, exposição e restauração:
 - Quais os critérios gerais adotados?
 - As coleções são organizadas por materiais constituintes? Como se dá a priorização?
 - A equipe é treinada para essas ações com os bens?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Ações educativas

- Que tipo de atividade educacional-cultural o museu realiza?
- Existe uma concepção de educação definida e referencial teórico que embasem as ações educacionais do museu? Existe metodologia de aplicação dessa teoria nas ações educacionais?
- O programa educacional-cultural comunica o acervo de acordo com a vocação do museu? Quais os objetivos que o museu gostaria de atingir com as atividades educacionais-culturais?
- O trabalho educacional-cultural do museu desperta o raciocínio crítico-interpretativo do público em relação ao acervo do museu? Como isso é feito?
- De que forma as ações desenvolvidas contribuem para a inclusão social?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

No que diz respeito à operacionalização das ações educativas

- Existe um setor educacional-cultural no museu? Ele está hierarquicamente ligado a algum outro setor ou departamento? Existe um espaço específico para ele? Se houver, quantos funcionários há no setor?
- Qual o perfil para se trabalhar como educador em museu? Seria necessária formação específica em determinada área? Se sim, qual seria a área?
- As ações educacionais-culturais são documentadas (por fotografia, relatórios, vídeo, etc.)? Existe alguma forma de cadastro das ações? Existe um banco de dados com as ações educacionais? Há iniciativas de compartilhar esses dados e experiências?
- Há um planejamento do programa educacional-cultural? Qual é a duração média das ações? Percebe-se desdobramentos das ações?
- Há verba específica destinada às atividades educacionais?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

No que diz respeito à operacionalização das ações educativas

- Há a utilização de meios de divulgação (rádio, TV, internet...) para as ações educacionais-culturais do museu? Como é feita essa divulgação?
- O museu possui algum espaço virtual sobre o programa educacional-cultural e/ou sobre as atividades educacionais-culturais do museu?
- O museu realiza pesquisa na área de educação em museus? Há produção e publicação de material sobre educação em museus? Se sim: Qual o formato desse material? Essas publicações têm efeito multiplicador? De que forma?
- O museu trabalha a acessibilidade nas práticas educativas? Se sim, essas ações são voltadas para que tipo de acesso (social, financeira, escolaridade, física, cognitiva, etc)?
- O museu realiza avaliações com os públicos depois de participarem das ações educacionais? Se sim, como é feita? Que instrumentos utilizam?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

No que diz respeito à relação museu-comunidade e à relação museu-escola

- Como o museu trabalha as ações educacionais-culturais em relação aos calendários anuais de eventos locais? A comunidade envolve-se no evento? Se não, como o museu poderia trabalhar para buscar esse envolvimento?
- São realizadas atividades educacionais-culturais relacionados às exposições e/ou aos eventos? Para que tipo de público?
- Alguma atividade educacional-cultural é realizada por meio de parcerias externas (ONGs, prefeitura, comércio, agências turísticas, igreja, associações, etc)? Como é realizada?
- Há participação da comunidade na construção de propostas para as atividades, projetos e programas educacionais-culturais? Se sim, como é essa participação?
- Como é a relação do museu com as escolas? Como essa parceria escola-museu pode ser melhor aproveitada? Que ações são ou podem ser desenvolvidas com a escola?
- Como o museu pode fazer para envolver de forma continuada os professores das escolas da comunidade nos programas educacionais-culturais?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Pesquisa

Existe um levantamento bibliográfico, para saber qual produção textual já foi produzida pelo museu ou por demais pesquisadores sobre:

- A temática do museu?
- A história do museu?
- Seu acervo?
- Seus personagens principais?
- Sobre a comunidade na qual se insere?
- Sobre as diversas atividades educativas e comunitárias e seus impactos na região?
- Sobre seus públicos?
- Sobre os impactos econômicos que produz na região na qual se localiza (turismo, geração de emprego direto ou indireto), etc?

Há um projeto de digitalização desses acervos, para democratizar seu acesso pela Internet (um planejamento de Compartilhamento de Dados)?

Qual público majoritariamente visita o museu: Crianças em idade escolar? Crianças da cidade e de outras cidades? Turistas? A comunidade da cidade em geral? Idosos? Pessoas em busca de lazer e diversão? Universitários e pesquisadores?

Quais públicos o museu não está alcançando e desejaria alcançar?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Arquitetura

A atual estrutura do museu, descrita no Diagnóstico, atende ao Programa de Necessidades?

- Existe déficit e/ou inadequação dos espaços no museu?
- Como se dá o planejamento para utilização dos espaços internos e externos do museu?
- Como a questão da acessibilidade vem sendo tratada pela instituição?
- Quais aspectos da estrutura física demandam intervenções no museu?
- O conforto ambiental e a iluminação atendem às necessidades da instituição?
- Que ações e/ou adequações o museu vem desenvolvendo em prol da sustentabilidade ambiental?
- De que forma o Programa Arquitetônico-urbanístico pode se integrar a outros programas, tais como o de Segurança, o de Acervos e o de Exposições?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Organização da Segurança

- O museu possui setor responsável exclusivamente pela segurança da instituição? Quantos são permanentes? Rotativos?
- A equipe (permanente e terceirizados) já recebeu algum tipo de treinamento da área de segurança?
- A firma terceirizada responsável pela segurança patrimonial está registrada na Polícia Federal?
- Existe um livro de ocorrências ou outro tipo de instrumento para os assuntos relativos a segurança?
- O controle das chaves de da instituição está centralizado? Onde está localizado o claviculário? Quem tem acesso? Como é feito o controle?
- O museu possui fontes alternativas de energia? (ex: geradores)

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Planos e trabalhos de prevenção

- O museu realiza diagnósticos periódicos da segurança da instituição?

- O museu possui brigada de incêndio?

Funciona 24h? Quantos funcionários trabalham?

- O museu possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)?

Qual foi a data de expedição?

- A instituição já recebeu alguma notificação do Corpo de Bombeiros?

- Há uma relação/contato direto com o Corpo de Bombeiros responsável pela região?

Números de telefone? nome do responsável? já realizou ou realiza algum tipo de atividade em conjunto?(treinamentos, oficinas, cursos etc.?)

- O museu possui algum tipo de plano de segurança?

Contra sinistros, vandalismos incêndios, enchente, roubo, furto, retirada de funcionários, retirada de público, retirada de acervo ou algum outro?

Qual a frequência de atualização?

- Os funcionários recebem treinamento ou fazem simulações para a execução dos planos de emergência?

- Há na instituição algum tipo de manual para funcionários e/ou visitantes sobre a segurança da instituição?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Controle e monitoramento

- O museu mantém controle e registro diferenciado de entrada e saída de funcionários, fornecedores, pesquisadores e visitantes?
- O museu possui sistema eletrônico de monitoramento por câmeras (circuito fechado de TV)? Existem sensores?

O sistema atende toda a instituição (área interna e externa)?

Como é feita a transmissão das imagens, cabeamento ou sinal de rádio?

Essas imagens permanecem armazenadas? Em meio digital ou magnético? Por quanto tempo?

Há previsão de manutenção do sistema?

- O museu possui uma central de controle de segurança?

Onde está localizada essa central? Ela é resguardada ao público? Quem tem acesso?

Essa central mantém comunicação direta com os órgãos de segurança pública? (Policia Militar e Civil)

- Todas as câmeras e sensores são controlados diretamente pela central?
- O monitoramento das câmeras permite aproximação/zoom das imagens?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Controle e monitoramento

- O museu possui sensores de presença?

Como é realizado o seu funcionamento: dispositivos sonoros locais? dispositivos ligados a central de monitoramento?

- O museu possui sistema de detecção de incêndio?

Quais os sistemas? Alarmes? Sensores?

Ele cobre toda a instituição?

- O museu possui instalações e equipamentos de extinção de incêndio?

Quais? Extintores? Sprinkler? Hidrantes e/ou mangotinhos?

Eles são vistoriados ou substituídos periodicamente?

- Existe no museu um reservatório de água próprio para alimentar o sistema de combate a incêndio?

- O museu possui saídas de emergências devidamente sinalizadas?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Comunicação

- Comunicação como e para quem?
- Histórico das ações de comunicação: O que já foi feito? Quando? Quem fez? Quais eram os resultados esperados? Quais foram os resultados obtidos? As estratégias utilizadas podem ser utilizadas novamente?
- Quais as ferramentas de comunicação institucional são utilizadas pelo museu? lista de contatos, texto para imprensa, *follow up*, resumo de notícias (*clipping*), redes sociais, sítios na internet, revistas, canais de TV, jornais, redes sociais, mídia urbana.

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Financiamento e fomento

Quais as fontes de recurso do museu? Só da instituição mantenedora? (em casos de museus vinculados) Ingressos? Cessão de espaço? Loja de souvenir? Café? Restaurante?

• Caso o museu possua uma Associação de Amigos, de que forma há uma intervenção dessa organização no orçamento do museu?

• Há

• um setor responsável pelo planejamento orçamentário do museu?

• O museu possui uma planilha com os gastos diretos da instituição?

• Quais os principais gastos da instituição? Bens? Serviços? Servidores/funcionários?

Aquisição de coleções? Conservação e/ou restauração? Pesquisa? Outros.

• Como são pensados os gastos da instituição? A partir do próprio Plano Museológico?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Financiamento e fomento

- O museu tem conhecimento dos editais de financiamento de projetos na área de museus?
- Já se inscreveu em algum deles? Em qual instância (municipal, estadual, federal, empresa privada)?
- Caso não tenha obtido êxito, qual foi a dificuldade encontrada? Documentação para habilitação? Projeto com informações inconsistentes?
- O museu tem conhecimento sobre os programas usados para inscrição de projetos no Ministério da Cultura? SalicWeb e Siconv?

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Acessibilidade

- As instalações do museu seguem os princípios do Desenho Universal? Os espaços estão preparados para atender os públicos, tendo em vista as diferentes necessidades? (Lembre-se dos tipos de acessibilidade: arquitetônica, metodológica, instrumental, programática, atitudinal, comunicacional.)
- As comunicações internas e externas seguem modelos inclusivos?
- As equipes são continuamente sensibilizadas e treinadas para ações e condutas inclusivas?
- As atividades do museu são divulgadas por meio de diferentes canais de comunicação?
- Qual o estado de conservação das calçadas/ acesso direto à edificação onde o museu está instalado?
- Qual a especificação dos pisos externos? (Antiderrapante, antitrepidante, trepidante, derrapante.)

Exercício 2.0 – Construção dos Programas

Acessibilidade

- Há rampas acessíveis?
- Há sinalização e piso tátil de alerta?
- Há sanitários acessíveis (acessórios, dimensões, etc.)? O número é suficiente? Sua localização está em rota acessível?
- Há sinalização em braile?
- Os desníveis (escadas, rampas) são tratados ou adaptados?
- Há locais adequados para o embarque e desembarque dos públicos? Esses locais estão próximos às portarias? Estão sinalizados?
- Os bebedouros, telefones, mobiliários são acessíveis?
- Como é realizada a comunicação sonora para deficientes visuais? Apenas nas rotas de fuga?